

## APICULTURE – MADEIRA ISLAND

**APICULTURE EXPEDITION - Apiaries and the apicultural landscape of Madeira**

The agricultural landscape of Madeira is dominated by the terraces or ledges that rise up the slopes from the sea to the mountain range. The construction of retaining walls to support the terraces and the construction of *levadas* (water ways) for carrying water, have conditioned the way that the apiaries, beehives and bees integrate the landscape. The great variety of the natural habitat, in terms of climate and vegetation, has contributed to the emergence of new subspecies or breeds of the *Apis mellifera* bees, with different characteristics and adapted to the different environmental conditions.

Formerly, the first colonies of *Apis mellifera* constituted a rustic activity whose main objective, for most of the producers, was to meet their own consumption needs. Currently, the apicultural activity provides economic gains and contributes to maintaining and preserving the environment.

The beehives are made of wood, usually cryptomeria or pine, harmonizing in perfect tune with their surroundings. Their conservation is made with a bath of molten paraffin to waterproof and preserve them, or they are painted with bright colours, easily blending in as a typical element of the landscape. Many cultivated plants, especially fruit trees, depend on insects for pollination. Sometimes the beehives are placed near the orchards so as to contribute to achieving a more rich and abundant harvest.

The vegetation cover, characteristic of the island, displays a variety of flora that is important for apiculture. The array of bee flora, made up of native and introduced plants, permeates the landscape with vegetation that extends from the wide coast and valleys along the coastline, up to the strata of the laurel forest.

This diversity and richness of flora in Madeira, along with the absence of serious diseases, contribute to achieve high-quality honey. In its production, the colour and flavour are directly linked to the predominance of the flora used. While the honey obtained from multi-flora is darker and generally very nutritious, the honey made from single flower species are lighter-coloured and have smoother flavours and aromas.

Just as the bees were important since the dawn of humanity, a symbol of defence and fortune, today too they continue to producing very rich natural foods, being an important contribution to biodiversity.



## Dados Técnicos / Technical Data

**Emissão / issue** - 2013 / 05 / 17

**Selos / stamps**

€0,36 – 145 000  
€0,70 – 195 000  
€0,80 – 110 000  
€1,70 – 145 000

**Blocos / souvenir sheets**

com 1 selo / with 1 stamp  
€ 1,70 – 50 000  
€ 1,90 – 50 000

**Ilustrações / Illustrations**

Nuno Farinha

**Design**

Design&etc / Elizabete Fonseca

**Agradecimentos / acknowledgments**

Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
Região Autónoma da Madeira

**Papel / paper** - FSC 110 g/m<sup>2</sup>**Formato / size**

selos / stamps - 40 x 30,6 mm  
blocos / souvenir sheets - 125 x 95 mm

**Picotagem / perforation**

Cruz de Cristo / Cross of Christ 13 x 13

**Impressão / printing** - offset**Impressor / printer** - Cartor**Folhas / sheets** - com 50 ex. / with 50 copies**Bilhetes postais / postcards**

4 x – €0,45

**Sobrescritos de 1.º dia / FDC**

C6 – €0,56  
C5 – €0,75

**Pagela / brochure** - €0,70**Nota / note:**

A emissão «Falconria» tem um carimbo de 1º dia adicional na Loja CTT de Salvaterra de Magos.  
The Falconry issue has additional first day obliteration in the Salvaterra de Magos Post Office.

**Obliterações do 1.º dia em  
First day obliterations in**

Loja CTT Restauradores  
Praça dos Restauradores, 58  
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município  
Praça General Humberto Delgado  
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco  
Av. Zarco  
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental  
Av. Antero de Quental  
9500-160 PONTA DELGADA

**Encomendas a / Orders to**

FILATELIA

Av. D. João II, LT. 1.12.03, 1.º  
1999-001 LISBOA

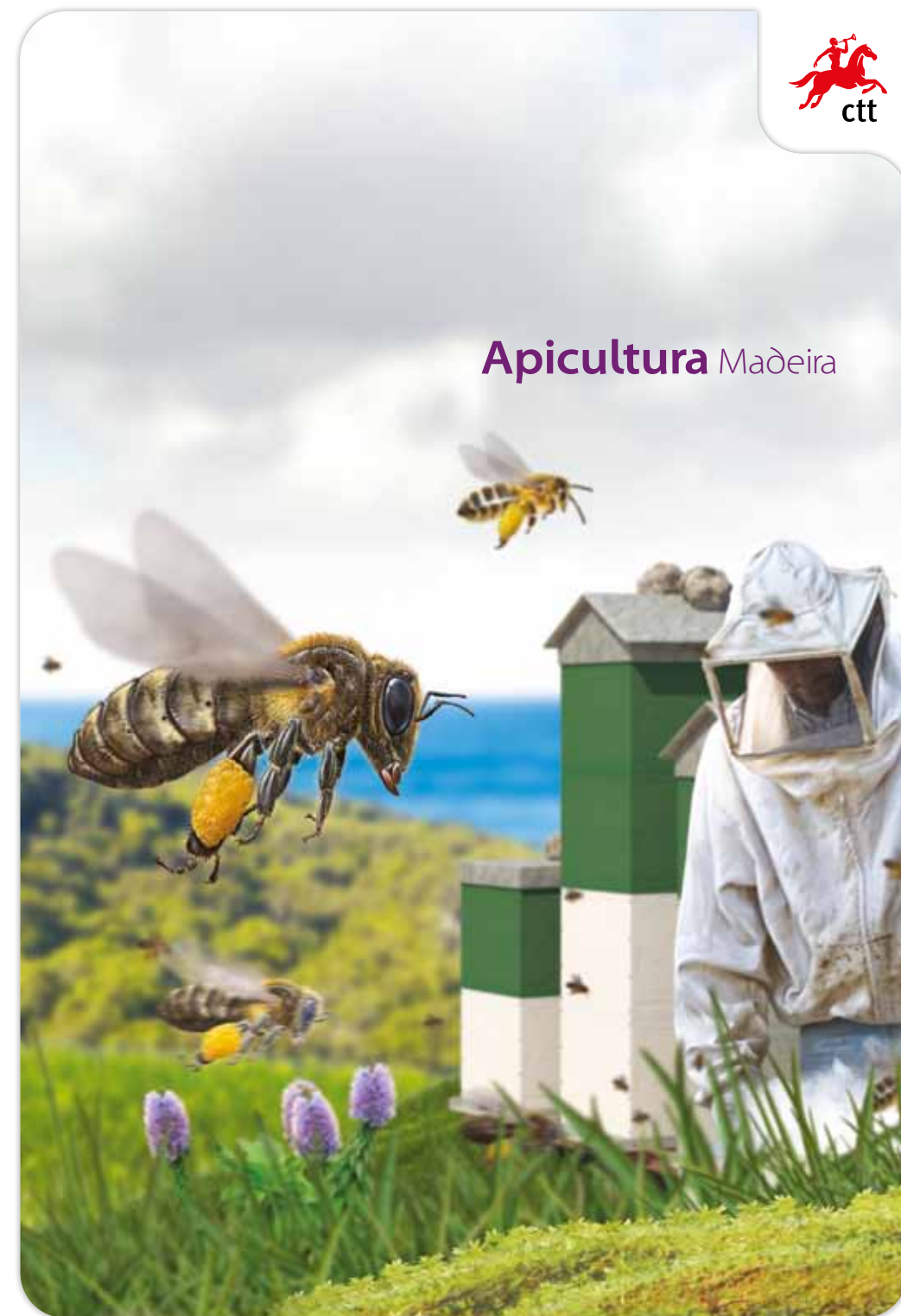
**Colecionadores / collectors**

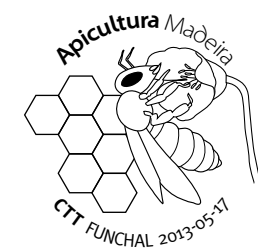
filatelias@ctt.pt  
www.ctt.pt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.  
Slightly differences may occur in the final product.

Design: Design&etc  
Impressão / printing: Futuro Lda.

## Apicultura Madeira





**Expedição apícola**  
**Os apiários e a paisagem apícola da Ilha da Madeira**

Na paisagem agrícola da Madeira predominam os poios ou socalcos que alteiam as encostas desde o mar até à serra. A construção de muros de suporte, que sustentam os socalcos e a construção de levadas para domínio da água, condicionaram a forma como os apiários, colmeias e abelhas integram a paisagem. A grande variedade do clima e da vegetação do habitat natural contribuiu para o aparecimento de novas subespécies ou raças de abelhas *Apis mellifera*, com diferentes caraterísticas e adaptadas às diversas condições ambientais.

O outrora, as primeiras colónias de *Apis mellifera* constituíram uma atividade rústica, sendo o objetivo principal da maioria dos produtores atender às próprias necessidades de consumo. Presentemente, a atividade apícola propicia ganhos económicos e contribui para a manutenção e preservação do meio ambiente.

As colmeias são em madeira, usualmente de criptoméria ou pinheiro, harmonizando-se em perfeita sintonia com o meio envolvente. A sua conservação é feita com um banho de parafina em fusão para impermeabilizar e preservar ou, então, são pintadas com cores claras, passando facilmente a constituir um elemento típico na paisagem. Muitas das plantas cultivadas, e sobretudo as árvores frutíferas, dependem dos insetos para a sua polinização. Por vezes, as colmeias são instaladas próximo dos pomares de modo a contribuir para a obtenção de uma colheita mais rica e abundante.

O coberto vegetal, muito peculiar na ilha, exibe variada flora com interesse para a apicultura. O conjunto da flora apícola, formado a partir de plantas nativas e introduzidas, permeia a paisagem com uma vegetação que habita desde a extensa costa e vales junto ao litoral e que ascende aos estratos da floresta Laurissilva.

Esta diversidade e riqueza da flora da Madeira, bem como a ausência de doenças graves, contribuem para a obtenção de mel de elevada qualidade. Na sua produção, a cor e o sabor estão diretamente relacionados com a predominância da floração utilizada. Enquanto os méis obtidos a partir de multiflora são de coloração mais escura e em geral muito nutritivos, os méis oriundos de uma única espécie floral são de coloração mais clara apresentando sabores e aromas mais suaves.

